

Pedro Malan é o novo negociador da dívida

BRASÍLIA — O economista Pedro Malan, representante do Brasil no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e amigo do Ministro Marcílio Marques Moreira é o novo negociador oficial da dívida externa. O Embaixador Jório Dauster deixará o cargo logo que for concluído o acordo sobre os juros atrasados. Ele vai substituir o diplomata Geraldo Holanda Cavalcanti como Embaixador do Brasil junto à Comunidade Européia em Bruxelas, na Bélgica.

Nota distribuída ontem pela assessoria do Ministro Marcílio afirma que Dauster continuará participando do grupo negociador da dívida no seu novo cargo, principalmente na fase de discussões com o Clube de Paris. O comunicado diz ainda que a dispensa do Embaixador foi solicitada pelo Itamaraty e atendeu a interesse pessoal de Dauster.

Entretanto, a sua saída já era esperada por setores do Governo, devido à falta de identificação com a nova equipe econômi-



Malan vai substituir Jório Dauster

ca. A indicação de Pedro Malan foi a forma que Marcílio encontrou para incluí-lo na equipe, já que o economista foi convidado a ocupar a Secretaria de Política Econômica e não aceitou, por impedimentos pessoais. A sua família não quer deixar Washington, o que não será necessário nessa nova função.

Externa
Assim que foi informado, em Nova York, da escolha do Ministro Marcílio Marques Moreira para a pasta da Economia, Jório Dauster, decidiu que não permaneceria no cargo, por divergências pessoais e profissionais com o Ministro. Na ocasião, o Embaixador estava negociando os detalhes finais do acordo sobre os juros atrasados.

Uma semana antes, havia recebido elogios do Presidente Collor, durante reunião ministerial, por sua atuação como negociador. Foi exatamente nessa função que Dauster e Marcílio se enfrentaram diplomática mas friamente. O negociador mantinha divergências em relação ao então Embaixador do Brasil em Washington, que atuava discretamente nos bastidores, contra a proposta apresentada pela equipe de Zélia. Recentemente, Marcílio declarou que não vai se ater estritamente ao conceito de capacidade de pagamento da dívida, que era negociado pela equipe anterior.